

Cultura

Jornal Angolano de Artes e Letras

13 a 26 de Fevereiro de 2018 | Nº 154 | Ano VI • Director: José Luís Mendonça •

Kz 50,00

ECO DE ANGOLA

Págs.
3 e 4



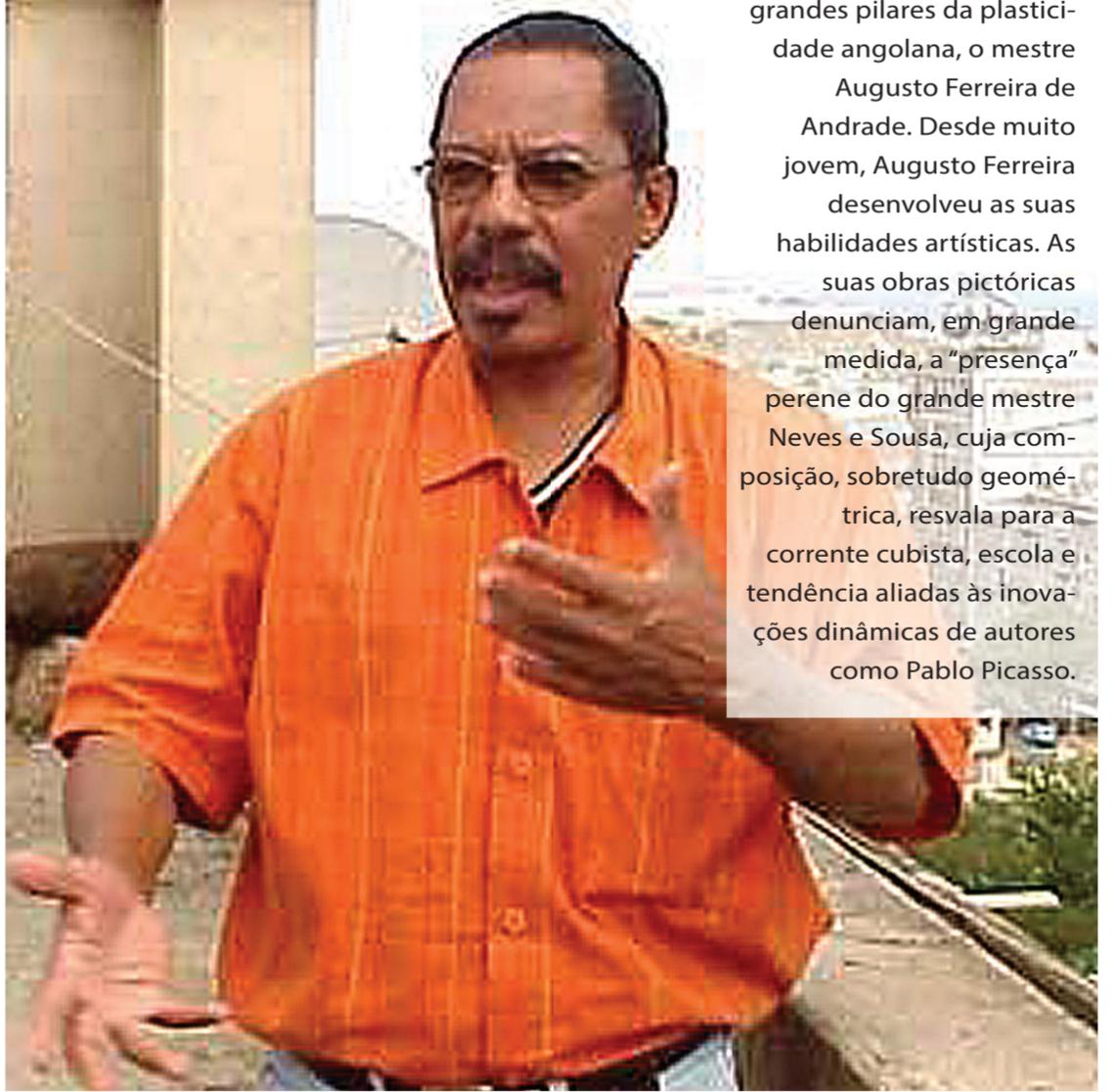
AS NOSSAS TRADIÇÕES VIERAM NAS CARAVELAS?

Os nossos Valores são construídos, alicerçados nas nossas Tradições ou nas Tradições dos Outros? A saudação à chegada de gémeos, contada por Óscar Ribas, é feitiço ou um ritual religioso?

ARTES

Pág.
7

REQUIEM PARA AUGUSTO FERREIRA



Logo na primeira semana do mês de Fevereiro, fomos brutalmente confrontados com o prematuro desaparecimento físico de um dos grandes pilares da plasticidade angolana, o mestre Augusto Ferreira de Andrade. Desde muito jovem, Augusto Ferreira desenvolveu as suas habilidades artísticas. As suas obras pictóricas denunciam, em grande medida, a “presença” perene do grande mestre Neves e Sousa, cuja composição, sobretudo geométrica, resvala para a corrente cubista, escola e tendência aliadas às inovações dinâmicas de autores como Pablo Picasso.

DIÁLOGO INTERCULTURAL

Págs.
13 e 14

HUGH MASEKELA JAZZ TREPIDANTE NA PELE DO NGOMA



Quem escutar "Stimela (Coal Train)", de Hugh Masekela, que faz referência ao trem que transportou os mineiros de Joanesburgo compreenderá porque essa melodia antecede e sinaliza a chegada de uma nova música-mundo. Nos acordes dessa música perpassam o fogo e o ritmo do ngoma, e o jazz submete-se à trepidação da sua pele.

ARTES

Pág.
8



VAN

"NO CENTRO DA QUESTÃO"